



Religiosas do Sagrado Coração de Maria

ONG com estatuto consultivo especial no Conselho Económico e Social das Nações Unidas desde 2013 e com o Departamento de Informação Pública desde 2006.

Boletim das UN - # 83

As RSCM na ONU

Maio 2017

Introdução

Um tema considerado no mês de maio na ONU foi prestação de contas e relatórios. Um importante Fórum de revisão e continuidade realizou-se no final de maio, tendo como foco o **financiamento da Agenda 2030 para Desenvolvimento Sustentável da ONU** (veja p.2). Enquanto os estados membros reviam seu progresso na implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, 44 países preparavam-se para apresentar voluntariamente suas **Revisões Nacionais** ao Fórum Político do Alto Nível em julho. Um dos ODSs sendo revistos é o ODS 9 – o objetivo que estamos considerando este mês. (p.2). Como parte do projeto do nosso **grupo ONG nas Bases**, nós partilhámos uma pesquisa junto aos nossos membros nos países que estão apresentando os seus relatórios este ano. Graças à ajuda de nossas animadoras JPIC, recebemos 12 respostas dos países em que as RSCM estão presentes: **Brasil, Portugal e Zimbabwe**.



Outro aspecto do relatório da nossa ONG RSCM incluiu a preparação do nosso primeiro **Relatório Quadrienal**, cobrindo os 4 anos desde que recebemos o **status ECOSOC** na ONU. Foi uma tarefa assustadora, tentando conciliar o limite restritivo da ONU com a exatidão de detalhes requeridos quando se tratava de títulos oficiais, datas e nomes! Uma palavra especial de agradecimento é devido às Animadoras JPIC em nossas Províncias, que ajudaram a reunir informações relevantes sobre iniciativas em suas Províncias / Regiões para implementar os ODMs e ODSs desde 2013. Os relatórios quadrienais são eventualmente revisados em sessões formais do Comitê da ONU sobre ONGs, com possíveis questões de acompanhamento, se necessário.

Diálogo Internacional sobre Migração 2017



Em 19 de setembro de 2016, os Estados membros adotaram a **Declaração de Nova York para Refugiados e Migrantes**

(A / 70 / L.61), que delineou os passos para a realização de **dois Pactos Globais em 2018**: um sobre **Migrantes** e um sobre **Refugiados**. Como parte do processo de dois anos, a segunda

consulta temática informal sobre a facilitação da migração segura, ordenadamente e regular ocorreu na sede da ONU de 22 a 23 de maio, com foco nos fatores que impulsionam a migração, incluindo mudanças climáticas, desastres naturais e conflito. A imensidão da crise dos refugiados sírios trouxe atenção significativa na mídia, no entanto, a migração tem sido um ponto focal nas Nações Unidas por algum tempo. Já em dezembro de 1990, a Convenção Internacional sobre a Proteção dos Direitos de Todos os Trabalhadores Migrantes e Membros de suas Famílias foi criada para proteger os direitos dos trabalhadores migrantes. Embora tenha sido designado como mecanismo juridicamente vinculativo, 14 anos após a sua entrada em vigor essa convenção foi apenas ratificada por 51 Estados-Membros. O Pacto Global sobre Migração a ser negociado e universalmente acordado em 2018 será o primeiro quadro internacional abrangente para abordar todos os aspectos da migração.



Fatos rápidos:

- Um número sem precedentes de **65,3 milhões de pessoas em todo o mundo foram forçados a sair de casa até o fim de 2015**. Entre eles estão quase **21,3 milhões de refugiados**, e **40.8 milhões de pessoas deslocadas em seus países (IDPS)**. (ACNUR)
- **A duração do deslocamento também está aumentando**: as situações prolongadas de refugiados em todo o mundo agora passam cerca de **26 anos em média**. (ACNUR)
- **33.972 pessoas por dia** são obrigadas a fugir de suas casas devido a conflitos e perseguições (ACNUR)
- **Em todo o mundo, cerca de 28 milhões de crianças foram deslocadas à força pela violência e conflito** (UNICEF)

➡ Veja [o vídeo...](#)

Dia Internacional das Famílias



O dia 15 de maio marca o **Dia Internacional das Famílias** e, este ano, um evento foi realizado na ONU em 18 de maio em comemoração. A importância dos valores familiares, da estrutura familiar e das políticas de apoio familiar não é o que primeiro vem à mente quando se pensa em um desenvolvimento sustentável. No entanto, a Agenda 2030 se esforça para *“proporcionar às crianças e aos jovens um ambiente que propicie a plena realização dos seus direitos e de suas capacidades, ajudando nossos países a colher dividendos demográficos, inclusive por meio de escolas seguras e de comunidades e famílias coesas.”* (A/RES/70/1). Isso exige um foco na família e na família nuclear.

Peritos sobre o assunto falaram sobre a importância do desenvolvimento e da educação da primeira infância, a educação dos pais como base do bem-estar familiar e a importância de os pais alcançarem um equilíbrio entre o trabalho e a família.. ➡ [Leia mais...](#)



ODS 9 Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

As metas a serem atingidas até 2030 incluem

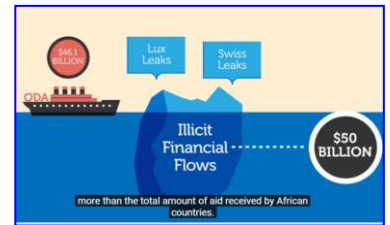
- 9.1** Desenvolver **infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente**..para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos.
- 9.2** Promover a **industrialização inclusiva e sustentável**..... e até 2030 dobrar sua participação nos **países menos desenvolvidos**
- 9.3** **Aumentar o acesso** das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos **serviços financeiros**....
- 9.4** Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e **maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos** e ambientalmente corretos.....
- 9.5** Fortalecer a pesquisa científica, **melhorar as capacidades tecnológicas** de setores industriais em todos os países, particularmente os **países em desenvolvimento**....
- 9.A** Facilitar o desenvolvimento de infraestrutura sustentável e resiliente em países em desenvolvimento, por meio de **maior apoio financeiro, tecnológico e técnico**.....
- 9.B** **Apoiar o desenvolvimento tecnológico**, a **pesquisa** e a **inovação nacionais** nos países em desenvolvimento....
- 9.C** **Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação** e se empenhar para oferecer acesso universal e a preços acessíveis à internet nos países menos desenvolvidos, até 2020

➔ [Leia mais sobre o ODS 9](#)

Fórum de Financiamento para o Desenvolvimento

O Fórum de Financiamento para o Desenvolvimento realizado na ONU no final de maio é uma reunião anual de quatro dias com o objetivo de acompanhar mais de 100 compromissos assumidos pelos Estados Membros da ONU na 3ª Conferência **Financiamento para o Desenvolvimento (FfD)** realizada em Adis Abeba em 2015. Muitos dos compromissos referem-se a iniciativas destinadas a financiar a Agenda de Desenvolvimento Sustentável 2030. A falta de financiamento adequado para os ODSs foi identificada como um grande bloqueio para alcançar o progresso. O documento final do Fórum reconhece "A atual trajetória global não irá cumprir o objetivo de erradicar a pobreza em todas as suas formas e dimensões até 2030". A superação no setor privado para preencher a lacuna sem verificações e saldos adequados para responsabilizar as empresas é um aspecto fundamental da crítica levantada por ONGs e grupos da Sociedade Civil. Outras preocupações levantadas pelos grupos da sociedade civil durante o Fórum incluíram o fracasso em lidar com fluxos financeiros ilícitos de países em desenvolvimento e a ausência de um órgão global para abordar questões de tributação. A mensuração das matérias-primas por empresas estrangeiras, a evasão fiscal das empresas multinacionais, os paraísos fiscais e a criação de empresas paralelas são apenas algumas das formas em que há uma perda de ganhos legítimos que devem beneficiar o desenvolvimento sustentável nos países menos desenvolvidos, entre eles a Zâmbia, Moçambique e Timor-Leste.

➔ [Veja o vídeo](#)



Forum de Políticas da Sociedade Civil – Banco Mundial



No final de abril, Veronica RSCM foi um dos vários membros do **Comitê de ONG sobre Financiamento para o Desenvolvimento** que participaram do Fórum de Políticas da Sociedade Civil, realizado antes das Reuniões de Primavera do

FMI / Banco Mundial em Washington. A sessão de 3 dias oferece um espaço aberto para que as ONGs dialoguem e troquem pontos de vista e experiências com funcionários do FMI /Banco Mundial, bem como representantes de organizações da Sociedade Civil de todo o mundo sobre muitas questões relacionadas ao Desenvolvimento Sustentável.

A provisão de infra-estrutura e design de mega-projetos

como a construção de barragens, os sistemas de energia hidrelétrica e as principais redes de transporte rodoviário nos países em desenvolvimento são muitas vezes facilitados por bolsas e empréstimos concessionais do Banco Mundial. No entanto, muitas delas foram fortemente criticadas por não terem devidamente em conta as consequências sociais e ambientais negativas e a participação da população local. Algumas das sessões mais interessantes incluíram uma discussão aberta com os **Diretores do Banco Mundial** e contribuições e diálogo com o **Painel de Inspeção**, o mecanismo independente de responsabilização do Banco Mundial. Eles são encarregados de investigar queixas levantadas por comunidades do mundo que são afetadas negativamente por projetos específicos. A contribuição de seus trabalhos e as "lições aprendidas" levaram recentemente a mudanças positivas na política do Banco Mundial.



➔ [Veja o vídeo...](#)

Distribuição:

Conselho Geral; Provinciais e Regionais; Animadoras JPIC ; Rede Internacional de Escolas RSCM; Grupo de Interessadas no Boletim
Tradução portuguesa
por **Rosa de Lima Pereira, RSCM.**



[Facebook](#)



[Twitter](#)

Preparado por **Veronica Brand RSCM & Iman Habib**